

SIGNIFICAÇÕES DE ESTUDANTES ACERCA DA ESCOLA E DA APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19

Wanda Maria Junqueira Aguiar - PUC/SP

Fernanda Marcon Moura - PUC/SP

Aliciene Fusca Machado Cordeiro - UNIVILLE

Gislaine Medeiros Mendes - PUC/SP

Luciana Rocha de Oliveira Magalhães - UNITAU

Resumo

A pandemia de Covid-19, ao impor a necessidade de isolamento social, afetou profundamente os processos educacionais. Este trabalho com foco em estudantes que vivenciaram essa realidade é parte de uma pesquisa mais ampla que vem sendo realizada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em parceria com outras duas universidades brasileiras, uma do Rio Grande do Norte e uma de Santa Catarina e que busca conhecer os impactos desse momento excepcional de modo a produzir conhecimento capaz de contribuir com a superação dos desafios vivenciados. O referencial teórico e metodológico fundamenta-se na Psicologia Sócio-histórica. Participaram deste estudo estudantes do 7º ano, de duas turmas de uma escola pública municipal da periferia da cidade de São Paulo. As análises das informações produzidas foram feitas por meio do procedimento de Núcleos de Significação sendo que, para o momento apresentaremos um deles, pela força dos conteúdos e importância para o objetivo da pesquisa, ou seja, *Contradições entre a função da escola: aprender-socializar e o sentimento de exclusão, desmotivação e a culpabilização individual*.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19; Estudantes; Aprendizagem

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda um dos grupos-foco de uma pesquisa sobre o impacto da pandemia na educação básica, realizada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e com a Universidade da Região de Joinville, de Santa Catarina, a partir do Programa CAPES - EPIDEMIAS (Edital de Seleção Emergencial IV CAPES - Impactos da Pandemia).

A pesquisa, em sua integralidade, fundamentada na Psicologia Sócio-histórica e no Materialismo Histórico-dialético vem sendo desenvolvida com professoras/es, estudantes e gestoras/es e tem como objetivo principal investigar escolas públicas de Educação Básica e os impactos causados pela pandemia de Covid-19 nas ações da equipe gestora, no trabalho



XXII ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM

docente e no processo de ensino-aprendizagem, para de maneira colaborativa, contribuir na busca da superação dos desafios encontrados.

É notório que a Pandemia de Covid-19 ao impelir a necessidade de isolamento social afetou diretamente as escolas e seu funcionamento. De maneira inesperada e emergencial foi preciso adequar o processo ensino-aprendizagem para o formato remoto. Desafios de variadas ordens emergiram e somaram-se às dificuldades já existentes frente à garantia do direito à educação, assegurado pela Constituição Brasileira.

Segundo a Unicef (2020), em março de 2020, 91% do total de estudantes do mundo e mais de 95% da América Latina já estavam temporariamente com as aulas presenciais suspensas. Com isso, esses discentes tiveram sua vida escolar e suas relações modificadas por completo. Porém, é importante ressaltar que a forma como o processo de escolarização foi impactado divergiu dependendo de muitos fatores, sendo que as condições econômicas das famílias e as políticas públicas, ou ausência delas, foram aspectos fundamentais para a garantia de acesso ao conteúdo escolar (Soares, Bock e Marques, 2023).

Diante disso, este estudo buscou apreender as significações de estudantes de uma escola pública da periferia da cidade de São Paulo acerca da escola e da aprendizagem durante a Pandemia de Covid-19.

METODOLOGIA

Com abordagem crítica, iniciou-se os movimentos da pesquisa com um encontro com estudantes de duas turmas do 7º ano de uma escola pública da periferia da cidade de São Paulo, quando utilizou-se estratégias didáticas para fomentar a reflexão sobre: O que é a escola?

Tendo como intencionalidade primeira a identificação de como esses discentes entendem a função da escola, foi solicitado que a classe imaginasse que teria que explicar o que é uma escola para um extraterrestre, um ser que nunca tinha visto uma unidade escolar, e discutissem em pequenos grupos como fariam essa explanação. Em seguida foi feita a socialização dos diálogos realizados nos pequenos grupos.

Após essa abordagem inicial, foi perguntado: Como foi aprender durante a pandemia? Como foi o acesso às atividades e às aulas preparadas pelas/os professoras/es? Como procuraram, mesmo à distância, manter as relações de amizade com as/os colegas? E como está a escola no pós-pandemia?

Para que a análise dos relatos fosse feita, o encontro foi gravado e transcrito. De forma coerente com a base teórica adotada pelas/os pesquisadoras/es, a lógica dialética guiou os processos de interpretação, integrando subjetividade e objetividade para uma visão profunda da realidade educacional, considerando a historicidade para captar as contradições e movimentos dialéticos que moldam a educação, articulando elementos como políticas públicas, gestão escolar e formação de professores.

Buscou-se uma compreensão histórica e crítica dos sujeitos, essencial para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos, particularmente exacerbados pela pandemia, que impactou severamente as escolas públicas, especialmente as que atendem populações vulneráveis.

Para tanto, as informações produzidas foram analisadas por meio do procedimento de Núcleos de Significação, que segundo Aguiar e Ozella (2006; 2013) e Aguiar; Soares; Machado (2015) nos permite apreender o sujeito, síntese de inúmeras determinações.

Posteriormente, realizou-se variados movimentos de abstração e interpretação das falas das/os participantes, produzindo-se novas sínteses e novas articulações que expressam a realidade para além da aparência.

Entretanto, por conta das dimensões deste pôster, abordaremos aqui especificamente o núcleo intitulado: *Contradições entre a função da escola: aprender-socializar e o sentimento de exclusão, desmotivação e a culpabilização individual.*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Contradições entre a função da escola: aprender-socializar e o sentimento de exclusão, desmotivação e a culpabilização individual.

As/os estudantes desmonstraram perceber a escola como um local de aprendizado e de socialização, de maneira contundente disseram:

A escola é um lugar onde você aprende coisas novas e a cada etapa você aprende muito mais coisas. E, além disso, você pode fazer amizades, socializar com pessoas. (Estudante A)

Às vezes a gente tem algum problema em casa e a escola ajuda a gente a escapar da realidade, socializar, fazer amigos, etc. (Estudante B)

Por outro lado, ao discutirem a escola durante a Pandemia de Covid-19, algumas contradições emergiram. Relataram que quando experimentaram o ensino remoto sentiram-se



confortáveis realizando as atividades escolares em casa, muitas vezes preferindo ficar em casa ao invés de ir para a escola.

Essas relações contraditórias e o tensionamento entre os entendimentos sobre o que a escola deveria ser, aquilo que ela é, o que foi ou deixou de ser durante a pandemia revelou vínculos com uma escola que muitas vezes produz a exclusão e sentimentos de não pertencimento.

Não é querendo falar mal da escola... mas... é muito melhor online do que vir para a escola. (Estudante C)

Eu acho que é melhor fazer online, porque, no presencial, tem muita briga, muitas coisas, né? (Estudante D)

Escola não é legal, não! É um presídio! (Estudante F)

Tem muita gente que quer vir pra cá, mas não é pra aprender, não. Só vem porque me mandaram. (Estudante E)

Tais significações apontam para a importância da articulação entre as diferentes significações que constituem a relação escola, aprendizagem e estudantes.

As/os estudantes expressaram que nem sempre a escola é um espaço de uma convivência saudável, mas também demonstraram sentir falta do contato com as/os colegas em seus relatos:

Mas você não vai abraçar o seu colega na tela... (Estudante A)

Por meio das falas dos estudantes, as significações acerca da escola como um espaço complexo de convivência e aprendizagem ficou evidenciado. As referências à exclusão e aos conflitos nos espaços escolares reforçam a casa como espaço confortável e seguro como alternativa para os possíveis enfrentamentos na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a Pandemia de Covid-19 foi preciso que a sociedade como um todo e principalmente os sistemas de ensino refletissem sobre os caminhos trilhados e a necessidade produzir novas formas para garantir o direito à educação, mesmo em tempos de pandemia.

A diversificação das experiências de aprendizagem e a busca para amenizar os efeitos negativos do distanciamento social foram essenciais naquele momento.

Observamos que existem expectativas das/os estudantes-participantes com relação a função da escola relacionadas à aprendizagem, à vivência de afetos ao mesmo passo que essas



significações são tensionadas pelo sentimento de desmotivação, de exclusão e até mesmo de culpabilização pela não aprendizagem.

Mesmo que os estudantes expressem significações contraditórias sobre as funções da escola, evidencia-se que as condições para que a aprendizagem se efetue, em especial nas séries do ensino fundamental é que haja um espaço adequado e um profissional responsável pela condução desse processo.

A experiência de estar em casa durante a pandemia, não foi vivenciada de forma semelhante pelas/os estudantes participantes da pesquisa, sendo que o tempo e a forma em que se dedicaram para as atividades escolares não foi assegurado como sendo propício para uma efetiva aprendizagem.

Diante disso, é possível afirmar que conhecer as significações das/dos discentes acerca da escola possibilita com que a/o educadora/educador proponha alternativas didáticas que fomentem o processo ensino-aprendizagem e construa novos caminhos no pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

AGUIAR W. M. J.; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. *Psicologia ciência e profissão*, v. 26, n.2, p. 222 – 245, 2006.

AGUIAR, W. M. J. de.; OZELLA, S. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

AGUIAR, W. M. J; SOARES, J. R.; MACHADO, V. C. Núcleos de significação: uma proposta histórico-dialética de apreensão das significações. *Cadernos de Pesquisa* v.45 n.155 p.56-75 jan./mar. 2015.

SOARES, J. R.; BOCK, A. M. B.; MARQUES, E. de S. A. Impactos da pandemia da covid-19 na educação básica: a questão do fracasso escolar. *Educação, [S. l.]*, v. 48, n. 1, p. e130/1–25, 2023. DOI: 10.5902/1984644485155. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/85155>. Acesso em: 25 jun. 2024.

UNICEF (2020). Covid-19: Mais de 95% das crianças estão fora da escola na América Latina e no Caribe. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/covid-19-mais-de-95-por-cento-das-criancas-fora-da-escola-na-america-latina-e-caribe>